

SISTEMA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA ÁREA CONURBADA DE FLORIANÓPOLIS

Vinicius Amandio (UFSC)
Samuel S. dos Santos, Dr. (UFSC)

1. INTRODUÇÃO

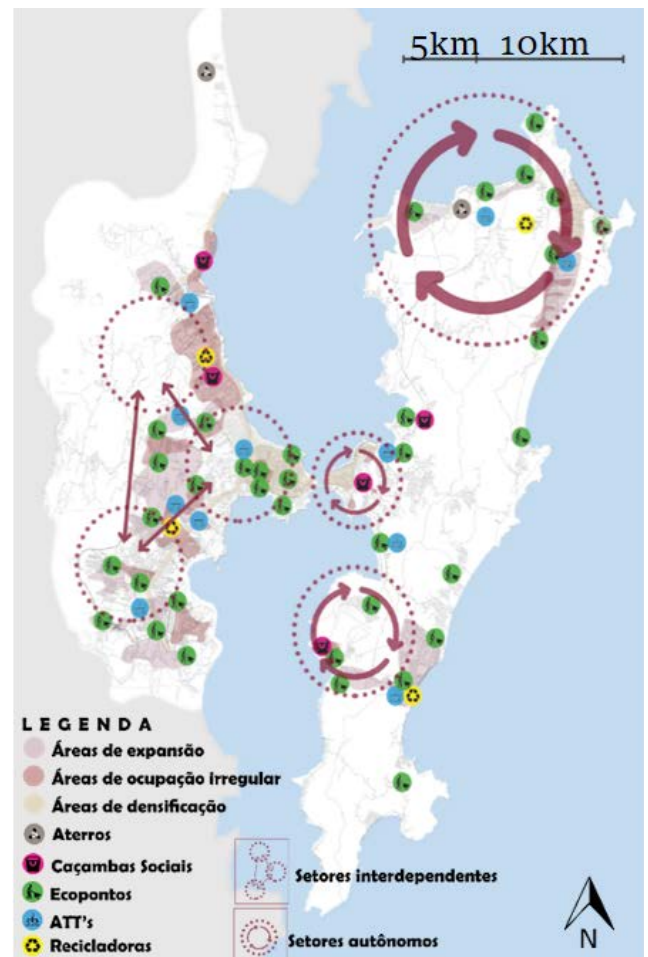
Buscando auxiliar na educação e na mudança de perspectiva sobre o tema, incentivando um novo comportamento dos vários agentes envolvidos no setor e trazendo benefícios ao meio ambiente e à sociedade de modo geral, o presente trabalho buscou embasar e sistematizar o gerenciamento dos Resíduos da Construção Civil dentro da Área Conurbada de Florianópolis (ACF), que inclui São José, Biguaçu e Palhoça, além da própria capital.

Para isso, fez-se uma revisão literária do tema, buscou-se entender qual a previsão da dinâmica do crescimento das quatro cidades e elaborou-se um panorama do gerenciamento atual dos resíduos dentro das mesmas. Com esses levantamentos, propôs-se uma gestão desses resíduos dentro das cidades, setorizando-as para atender as áreas necessárias através de uma rede de atração com ecopontos, áreas de triagem e unidades de reciclagem distribuídos pelos setores propostos. Para o funcionamento dessa rede são elencadas algumas ações e sugestões visando a aplicação e fiscalização do sistema para que os agentes sejam conscientizados e incentivados a dar a destinação correta para os resíduos de construção e também dos demais tipos.

2. A PROPOSTA

O trabalho utiliza das classificações e discussões da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Resolução 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente como base para implantação desse sistema. Analisando as 4 cidades no aspecto territorial e o mercado da construção civil nas mesmas, a proposta se lança em setores e circuitos criados através dessa leitura, buscando organizar territorialmente uma solução para as problemáticas apontadas nos levantamentos feitos, hierarquizando a rede de atração de resíduos de acordo com as áreas de expansão e densificação, além das áreas de baixa renda e de pontos de descarte irregular.

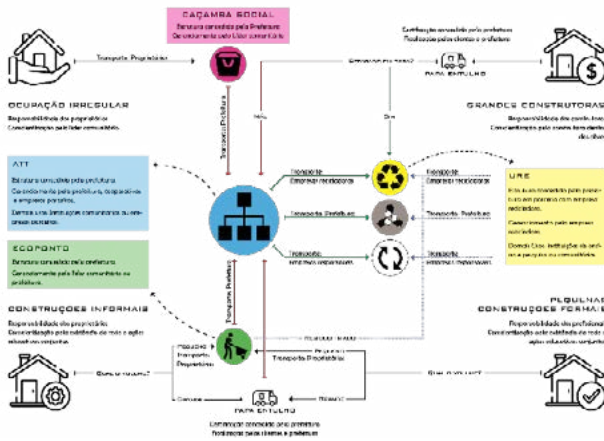
Figura 01: Espacialização do sistema proposto na ACF



Fonte: Autor

Com a proposta espacialmente lançada, buscou-se articular os agentes da construção da cidade, apontando a responsabilidade de cada um dentro desse novo circuito criado para os resíduos da construção civil, tornando um sistema que é atualmente falho e inoperante em algo organizado e que possibilite o seu funcionamento.

Figura 02: Fluxograma resumo da proposta



Fonte: Autor

Por fim, concluindo a proposta, o trabalho lança diretrizes de implantação urbana (numa escala mais próxima) e arquitetônica dos equipamentos da rede, elencando os potenciais de cada um deles dentro das cidades e do sistema, de modo que também atuem como educadores.

Figura 03: Exemplos de Eco ponto e Unidade de Reciclagem de Entulho da proposta



Fonte: Autor

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Casa Civil** - Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. **Conselho Nacional do Meio Ambiente**. Resolução CONAMA nº 307, de 05 de Julho de 2002. Alterada pela Resolução CONAMA nº 348, de Agosto de 2004. Brasília, DF, 2002.